

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

MARA REJANE BARROSO BARCELOS

**O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS EM VITÓRIA (ES) NO QUADRIÊNIO 2016-2019:
AVALIAÇÃO PARA A GESTÃO**

**VITÓRIA
2021**

MARA REJANE BARROSO BARCELOS

**O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS EM VITÓRIA (ES) NO QUADRIÊNIO 2016-2019:
AVALIAÇÃO PARA A GESTÃO**

Tese para a obtenção do título de Doutor em Saúde Coletiva, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo. Área de concentração: Política e Gestão em Saúde. Linha de pesquisa: Avaliação em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Cândida Caniçali Primo.

**VITÓRIA
2021**

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

B242e Barcelos, Mara Rejane Barroso, 1966-
O enfrentamento da sífilis em Vitória (ES) no quadriênio 2016-2019: avaliação para a gestão / Mara Rejane Barroso Barcelos. - 2021.
245 f. : il.

Orientadora: Cândida Caniçali Primo Primo.
Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Sífilis. 2. Gestação. 3. Sífilis Congênita. 4. Políticas públicas. 5. Prevenção e controle. 6. Avaliação em saúde. I. Primo, Cândida Caniçali Primo. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. III. Título.

CDU: 614

MARA REJANE BARROSO BARCELOS

**O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS EM VITÓRIA (ES) NO QUADRIÊNIO 2016-2019:
AVALIAÇÃO PARA A GESTÃO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo como pré-requisito para conclusão do Doutorado em Saúde Coletiva. Área de Concentração: Política e Gestão em Saúde. Linha de Pesquisa: Avaliação em Saúde.

Vitória, em 20 de dezembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a. Cândida Caniçali Primo
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Prof.^a Dr.^a. Karla Crozeta de Figueiredo
Universidade Federal do Paraná
Membro Externo

Prof.^a Dr. Jonathan Filippou
Queen Mary, University of London
Membro Externo

Prof.^a Dr.^a. Rita de Cássia Duarte Lima
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Interno

Prof.^a Dr.^a. Maria Angélica Carvalho Andrade
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Interno

Prof.^a Dr.^a. Márcia Valéria de Souza Almeida
Universidade Federal do Espírito Santo
Suplente Externo

Prof.^a Dr.^a. Eliane de Fátima Almeida Lima
Universidade Federal do Espírito Santo
Suplente Interno

À minha família, presente em todos os momentos da minha vida, a profunda gratidão por suportar minha ausência.

Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito (Romanos 8:28).

*Eu sou aquela mulher
a quem o tempo muito ensinou.
Ensinou a amar a vida
e não desistir da luta,
recomeçar na derrota,
renunciar a palavras
e pensamentos negativos.
Acreditar nos valores humanos
e ser otimista.*

Cora Coralina

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo que sou e por sua infinita misericórdia na minha vida.

Minha família, pela paciência e incentivo ao longo de toda a minha caminhada acadêmica.

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Cândida Caniçali Primo, que me dedicou seu tempo, suas ideias, seu exemplo, apoio permanente, sem o qual este trabalho não teria sido possível.

À Prof^a. Dr^a. Eliane de Fátima Almeida Lima, por contribuir com ideias e sugestões para o desenvolvimento deste estudo.

À Gerente de Vigilância em Saúde Arlete Frank Dutra e à Coordenadora de Vigilância Epidemiológica Tatiane Comério, pelo apoio incondicional à realização deste estudo.

À amiga MSc. Sandra Mara Soeiro Bof, pelo apoio e inspiração durante o desenvolvimento deste estudo.

Ao amigo Oziel Lopes de Souza pelo apoio técnico, paciência e incentivo.

Ao Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo: seu corpo docente, pelo ensino de todas as disciplinas cursadas; e seu quadro administrativo, pelo suporte permanente.

A todos os orientandos que participaram das discussões, revisões de completude de transcrições e/ou coleta de dados quantitativos da sífilis adquirida: residentes em medicina de família e comunidade Dayana Kelli Fonseca, Henrique Ramos Ballista e Marcelle Abreu Correia; residente multiprofissional Juliana Almeida Storari; médica da ESF Thais Barroso Vargas; acadêmicas de enfermagem Mariana Porto de Souza, Cindy Amaral Barbosa, Lariana da Conceição Benincá e Fernanda Gonçalves Rios; e acadêmica de medicina Julia Amorim Meireles Barroso.

Aos colegas da turma de Medicina da UFES (1989), Prof. Dr. Marcello Dala Bernardina Dalla e Mary Cristina França de Oliveira por me acompanharem nas reuniões de grupo online e contribuírem nas discussões com os orientandos.

Ao colega da turma de Doutorado 2019, Maycon Carvalho, pela postura colaborativa e desenvolvimento de projeto de iniciação científica em parceria comigo.

Aos meus colegas de doutorado, pelas muitas discussões do campo da saúde coletiva, que amadureceram os conteúdos deste estudo e abrilhantaram o meu percurso no PPGSC.

À todos os participantes do estudo que, na sua singularidade e de forma anônima, contribuíram decisivamente para que esta pesquisa se concretizasse.

À Banca de Qualificação pelas contribuições para o aprimoramento desta pesquisa.

À Banca de Defesa da Tese por aceitar participar e contribuir com suas críticas e sugestões.

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença milenar, que continua se mantendo como um grande problema de saúde pública no mundo, no Brasil, no estado do Espírito Santo e em Vitória, sua capital. O município é o principal espaço para implementação das políticas de saúde, a partir da descentralização do Sistema Único de Saúde, por meio de sua tradução em programas, projetos e planos que nortearão sua condução. Até o presente momento não há registro da avaliação do Plano de Enfrentamento Vitória contra a Sífilis de uma forma sistematizada. Dessa forma, este estudo de avaliação para a gestão é inédito no município. **Objetivos:** avaliar as ações realizadas para o enfrentamento da sífilis em gestantes, sífilis adquirida e sífilis congênita, no município de Vitória no quadriênio 2016 a 2019, descrever as facilidades, dificuldades e contribuições das ações desenvolvidas em cada eixo do plano de enfrentamento na percepção dos profissionais de saúde e dos gestores, e propor um modelo de avaliação do enfrentamento da sífilis para a gestão do município. **Método:** Trata-se de um estudo de avaliação para a gestão, de caráter descritivo, com abordagem quali-quantitativa, com realização de análise documental, extração de informações dos sistemas de informação em saúde (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos e Sistema de Informação de Agravos de Notificação), referentes aos anos de 2016 a 2019, e realização de 87 entrevistas com profissionais de saúde e 2 grupos focais com gestores, do município de Vitória. **Resultados:** Embora a taxa de detecção de sífilis em gestantes tenha sido ascendente, houve aumento no percentual de captação precoce, na cobertura do pré-natal e no monitoramento da gestante, evidenciando melhorias no enfrentamento da sífilis nesse segmento da população. O município de Vitória apresentou significativa redução do número de casos de sífilis congênita e da taxa de incidência dessa doença, com melhorias no indicador de seguimento da sífilis congênita. Com relação à sífilis adquirida, Vitória apresentou percentual de tratamento adequado, de 90,08%, com aumento a cada ano. No entanto, o percentual de monitoramento, segundo o Ministério da Saúde (MS), nesse período, foi de 35,71%. **Conclusão:** A avaliação do Plano de Enfrentamento da Sífilis contribuiu para melhor conhecimento do problema, além de proporcionar oportunidade de elaboração de novas ações que visam melhorar a atenção pré-natal e, conseqüentemente, a prevenção da transmissão vertical da sífilis, assim como evidenciar as lacunas ainda existentes no enfrentamento da sífilis, permitindo à gestão do setor saúde, acesso a

um conhecimento científico orientador de decisão. Como contribuição para o serviço foi organizado e entregue ao município um modelo de avaliação do Plano de Enfrentamento da Sífilis, que poderá ser utilizado para avaliar períodos futuros.

Palavras-chave: sífilis; gestação; sífilis congênita; políticas públicas; prevenção e controle; avaliação em saúde.

ABSTRACT

Introduction: Syphilis is an ancient disease, which continues to be a major public health problem in the world, in Brazil, in the state of Espírito Santo and in Vitória, its capital. The municipality is the main space for the implementation of health policies, from the decentralization of the Unified Health System, through their translation into programs, projects and plans that will guide their conduct. So far, there is no record of the evaluation of the Vitoria Combat Plan against Syphilis in a systematic way. Thus, this evaluation study for management is unprecedented in the municipality. Objectives: to evaluate the actions taken to face syphilis in pregnant women, acquired syphilis and congenital syphilis, in the city of Vitória from 2016 to 2019, to describe the facilities, difficulties and contributions of the actions developed in each axis of the coping plan in the perception of the health professionals and managers, and propose an assessment model to cope with syphilis for the management of the municipality.

Method: This is an evaluation study for management, of a descriptive nature, with a quali-quantitative approach, with document analysis, extracting information from health information systems (Information System on Live Births and Information System of Notifiable Diseases), concerning to the years of 2016 to 2019, and conducting 87 interviews with health professionals and 2 focus groups with managers, from the city of Vitória.

Results: Although the rate of detection of syphilis in pregnant women has been rising, there was an increase in the percentage of early detection, prenatal coverage and monitoring of pregnant women, evidencing improvements to cope the syphilis in this segment of the population. The city of Vitória showed a significant reduction in the number of cases of congenital syphilis and in the incidence rate of this disease, with improvements in the indicator of follow-up of congenital syphilis. Regarding acquired syphilis, Vitória presented an adequate treatment percentage of 90.08%, with an increase in each year. However, the percentage of monitoring, according to the Ministry of Health (MS), in this period, was 35.71%.

Conclusion: The evaluation of the Syphilis Coping Plan contributed to a better understanding of the problem, in addition to providing the opportunity to develop new actions aimed at improving prenatal care and, consequently, the prevention of vertical transmission of syphilis, as well as highlighting the gaps that still exist struggling syphilis, allowing the management of the health sector, access to scientific knowledge that guides decisions. As a contribution to the service, an evaluation model of the Combat Plan against

Syphilis was organized and delivered to the municipality, which can be used to evaluate future periods.

Keywords: syphilis; gestation; congenital syphilis; public policy; prevention and control; health assessment.